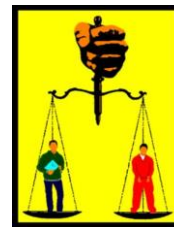




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



EDITAL Nº 18/2017 – DPG/UNIFAP

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA - MODALIDADE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

O Coordenador do Departamento de Educação à Distância e do Programa Universidade Aberta do Brasil no Amapá, a Coordenadora do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária e o Diretor do Departamento de Pós-Graduação, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tornam público pelo presente Edital as normas do Processo Seletivo para Ingresso de Estudantes na 1ª oferta do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária - Modalidade Educação à Distância aprovado pela Resolução Nº 16/2017.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo EaD-UNIFAP/2017 será regido por este Edital e executado por uma Comissão constituída por servidores da IFES, sob indicação da Coordenação UAB/UNIFAP.

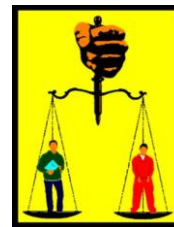
2. DO CURSO, OBJETIVO, VAGA E POLO

2.1. O Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária - Modalidade Educação à Distância faz parte do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, tendo como objetivo geral a qualificação de professores que trabalham na educação penitenciária em nível de Pós-

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



Graduação Lato Sensu, os quais atuam com a oferta de cursos de ensino fundamental ou médio pela modalidade educação de jovens e adultos às pessoas presas ou custodiadas. O referido curso tem 655 (seiscentos e cinquenta e cinco) horas de carga horária e duração de no máximo 18 (dezoito) meses.

2.2. Os objetivos específicos do curso são: a) Promover a formação continuada de profissionais da educação penitenciária a partir de disciplinas organizadas em módulos de Formação Geral, Formação Específica, Formação Específica e Pesquisa; b) Instrumentalizar os profissionais da educação da penitenciária com relação ao planejamento de projetos, metodologias de ensino e produção de material didático para a cursos de ensino fundamental ou médio ofertados pela modalidade educação de jovens e adultos; c) Desenvolver habilidades e competências, considerando a realidade local da comunidade escolar-prisional, bem como a necessidade de captação de recursos financeiros para execução de projetos como atividades complementares, além de conflitos e segurança no ambiente de trabalho.

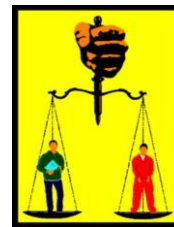
2.3. As vagas ofertadas neste processo seletivo serão destinadas a candidatos que possuam os seguintes requisitos: O curso de especialização destina 80% do total de 110 (cento e dez) vagas à professores da educação penitenciária, que atuam com oferta de cursos de ensino fundamental ou médio à população carcerária pela modalidade educação de jovens e adultos, e, que são portadores de diplomas de licenciatura. As demais vagas da turma piloto, correspondente a 20% é destinado à demanda social, envolvendo profissionais com deficiência, profissionais lotados no Grupo Penitenciário ou a profissional autodeclarado negro, ativista com comprovada atuação na defesa de direitos humanos, membros da Pastoral Carcerária, Pastoral da Juventude, Pastoral Afro, Profissionais que atuam voluntariamente em projetos de práticas restaurativas com a população carcerária, membros de associações que trabalham em defesa dos direitos das pessoas presas ou egressos do sistema penitenciário e demais profissionais interessados no curso lato sensu.

2.4. O curso de especialização surge por meio de projeto submetido para inscrição no Edital nº 75/2014-DEAD/CAPES por intermédio do Departamento de Educação à Distância da Universidade

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



Federal do Amapá, que tem como base a Resolução CNE N° 2 de 19 de maio de 2010 e Resolução CNPCP N° 03 de 11 de março de 2009, que dispõe sobre as diretrizes nacionais para educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais e as diretrizes nacionais para a oferta de educação nos estabelecimentos penais, e ainda, o Decreto nº 7626 de 24 de novembro de 2011, que instituiu o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional, no qual estabelece que é competência do Ministério da Educação (MEC) promover a capacitação de professores que atuam em escolas instaladas em estabelecimentos penais.

2.5. Serão ofertadas vagas para o seguinte Polo de Apoio Presencial:

PÓLO DE APOIO PRESENCIAL	NÚMERO DE VAGAS	ENDEREÇO
POLO DA UAB MACAPÁ/ESCOLA ESTADUAL PROF. GABRIEL DE ALMEIDA CAFÉ	110 VAGAS	Avenida Fab, Nº 09, Bairro: Centro, CEP: 68900-073, Macapá-AP

2.6. O candidato deverá participar dos encontros presenciais obrigatórios no Polo de Apoio Presencial para qual realizou a sua inscrição no processo seletivo, conforme endereço no quadro do item 2.5 deste Edital, não sendo admitidas transferência para outro Polo do DEaD.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições são gratuitas, e serão realizadas via internet, na página da EaD <http://www2.unifap.br/ead>, em data estabelecida no cronograma deste Edital.

3.2. O candidato deverá preencher a ficha de inscrição (*Formulário Online*), e anexar as fotocópias dos seguintes documentos:

3.2.1 Certificado de conclusão de ensino superior fornecido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação;

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



3.2.2 Curriculum Lattes, com a documentação;

3.3. Após o preenchimento do formulário online, uma mensagem de confirmação da inscrição será enviada imediatamente ao endereço de e-mail cadastrado na inscrição.

3.4 Não haverá homologação para inscrições com documentação incompleta ou fora das normas deste Edital.

3.5. Ao preencher o formulário, o candidato concorda e toma ciência que:

- a) Os dados informados neste formulário são verdadeiros;
- b) A inexatidão ou irregularidade destas afirmativas, ainda que verificadas posteriormente, ocasionará a eliminação;
- c) Está sujeito às implicações do artigo 299 do Código Penal se constatado Falsidade Ideológica;
- d) A UNIFAP não se responsabiliza por solicitações de inscrição não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;
- e) O descumprimento das instruções para realização da inscrição via Internet implicará a sua não efetivação.

3.6 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, bem como das demais normas da UNIFAP, das quais não poderá alegar desconhecimento.

3.7 Entrega presencial de documentos:

a) A entrega dos documentos deverá ser de forma presencial na Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária - Modalidade EAD/Universidade Federal do Amapá/Campus Marco Zero do Equador, sito à Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Bairro: Jardim Marco Zero, CEP 68.903-419, Macapá-AP, em data definida no cronograma

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



deste Edital, no horário das 8:00 às 12:00 horas e das 14h às 18 horas, Telefone: (96). 3312-1765.

b) O candidato deverá cadastrar o seu Currículo Lattes (CL), na base de dados online do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): <http://lattes.cnpq.br/>.

c) O candidato deverá entregar os seguintes documentos (original e cópia simples), conforme listados:

c.1. Declaração que comprove que o candidato ministra aulas no Ensino Médio ou Fundamental;

c.2. Currículo lattes, com os documentos, na mesma ordem m que são citados, contendo no canto superior direito de cada documento o número correspondente ao item do currículo (ANEXO II);

c.3. Diploma ou atestado de conclusão de Curso de Licenciatura ou curso de pós-graduação Lato Sensu;

c.4. Comprovante de residência;

c.5. Carteira de identidade e do cadastro da pessoas física;

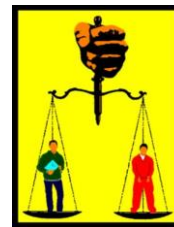
c.6. Comprovante de votação na última eleição ou certidão de quitação eleitoral;

c.7. Projeto de pesquisa com até 15 (quinze) páginas, devendo ter a seguinte estrutura:

Capa, com indicação do tema e proponente, encaminhado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária da Universidade Federal do Amapá, com os tópicos: 1) Problema; 2) Objetivos (Geral e Específicos); 3) Hipótese; 4) Referencial Teórico; 5) Metodologia; 6) Cronograma da Atividade de Pesquisa; 7) Referência; 8. Anexo: Carta de intenção do candidato, com até 2 (duas) laudas, justificando o seu interesse e desejo em frequentar o curso de especialização.

3.8. O resultado das inscrições deferidas será publicado na data estabelecida no cronograma deste Edital, no site: <http://www.unifap.br> e EaD <http://www2.unifap.br/ead/>.

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. O processo seletivo será realizado em 2 (duas) fases, a primeira (Prova de Títulos) e segunda (Projeto de Pesquisa), descritas abaixo:

4.2. Primeira fase do processo seletivo:

4.2.1. Da Prova de títulos.

a) A prova de títulos será realizada por meio de análise do currículo lattes através dos documentos apresentados. Para o sistema de pontuação será adotado o Formulário para Avaliação do Currículo Lattes, conforme modelo (ANEXO II);

b) É obrigatório, por parte do candidato, o preenchimento do quadro de atribuições de pontos para avaliação de títulos (ANEXO II);

c) Obrigatoriamente os títulos deverão ser organizados pelo (a) candidato (a), na ordem da ficha de avaliação do ANEXO II, sendo também obrigatório que o candidato indique, enumerando (página e item avaliado), em cada documento comprobatório, o item de avaliação em que o respectivo documento deverá ser enquadrado;

d) O quadro de atribuição de pontos para a avaliação de títulos e os documentos comprobatórios, deverão ser encadernados com espiral e ter sobrecapas em PVC flexível e transparente no formato A4;

e) Na análise do currículo serão considerados diplomas de cursos de graduação, com reconhecimento pelo MEC devidamente atestado;

f) Na prova de títulos, só serão considerados, para efeito de comprovação da pontuação, os documentos entregues pelo candidato que contenham a indicação de qual item de avaliação, o respectivo documento se refere.

g) A análise do currículo lattes ocorrerá no período definido no cronograma deste Edital;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



- h)** A lista nominal da classificação dos candidatos aprovados nesta primeira fase será divulgada em data estabelecida no cronograma deste Edital, no site <http://www.unifap.br>, e na página da EaD <http://www2.unifap.br/ead/>;
- i)** Caberá recurso quanto à pontuação atribuída ao candidato ou por razões de ilegalidade e de mérito;
- j)** Os recursos, conforme modelo (ANEXO V), deverão ser entregues na Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária - Modalidade EAD/Universidade Federal do Amapá/Campus Marco Zero do Equador, sito à Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Bairro: Jardim Marco Zero, CEP 68.903-419, Macapá-AP, das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas, em data definida no cronograma deste Edital;
- k)** Resposta do recurso: até às 18 horas, de acordo com a data do cronograma deste Edital;
- l)** Resultado Final da prova de Títulos, na data prevista no Edital.

4.2.2 - Do Projeto de Pesquisa

- a) A segunda fase da seleção, será a avaliação pela Banca Examinadora dos Projetos de Pesquisas dos candidatos, que deverá tratar de tema relativo a educação penitenciária no Brasil, com ênfase em problemas vivenciados pelos membros da comunidade escolar-prisional, isto é, professores, estudantes-presos, agentes penitenciários e demais apoiadores da área.
- b) A nota máxima atribuída ao projeto de pesquisa do candidato será 10,0 (dez) pontos, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação;
- c) No (ANEXO IV), indicamos algumas referências que poderão auxiliar a elaboração do projeto de pesquisa do candidato.

4.2.4 - Critérios da avaliação do projeto de pesquisa:

- I - A avaliação do projeto de pesquisa tem como objetivo verificar o domínio do candidato sobre as pesquisas com foco em educação penitenciária no Brasil, sendo os critérios avaliativos detalhados no Anexo III deste Edital;

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



- II- A nota final do projeto de pesquisa será a média aritmética das notas atribuídas ao candidato e será eliminado o candidato que obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos;
- III- O período de avaliação dos projetos de pesquisa pela Banca Examinadora será no período definido no cronograma deste Edital;
- IV- A primeira lista nominal dos aprovados na segunda fase do processo seletivo será divulgada em data definida no cronograma deste Edital, nos sites: <http://www.unifap.br> e EaD <http://www2.unifap.br/ead>;
- V- Os recursos da Avaliação do Projeto de Pesquisa, conforme modelo (ANEXO V), deverão ser protocolados na Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária - Modalidade EAD/Universidade Federal do Amapá/Campus Marco Zero do Equador, sito à Rodovia Juscelino Kubitschek, KM-02, Bairro: Jardim Marco Zero, CEP 68.903-419, Macapá-AP, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na data definida no cronograma deste Edital;
- VI- Resultado de recurso: até às 18 horas, em data definida no cronograma deste Edital;
- VII- Resultado final do projeto de pesquisa será publicado, em data definida no cronograma deste Edital.

5. DA APROVAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO.

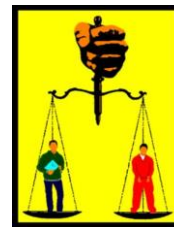
5.1. A média geral será a soma das notas obtidas nas duas fases.

5.2. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente de acordo com a nota final.

5.3. Em caso de empate na pontuação entre os candidatos, o desempate se dará na seguinte ordem:

a) Não ter feito a matrícula, sendo aprovado na 1ª seleção do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária no 2º semestre de 2017 no Polo da UAB-Macapá, ou ter abandonado o mesmo;

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



- b) Maior pontuação no projeto de pesquisa;
- c) Maior pontuação na prova de títulos;
- d) Persistindo o empate, considerar-se-á a maior idade (de acordo com a Lei nº 10741/04).

5.4 O preenchimento das vagas mencionadas no item 2 deste Edital seguirá a ordem de classificação dos candidatos.

6. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

6.1 O Departamento de Educação à Distância – DeaD, divulgará o resultado do processo seletivo, e data definida pelo cronograma deste Edital, pelo endereço-eletrônico <http://www2.unifap.br/ead>.

7. DA MATRÍCULA

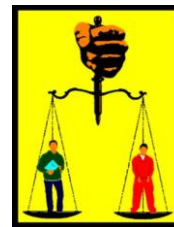
7.1 O candidato cuja classificação final estiver dentro do limite de vagas deverá efetuar sua matrícula no Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA da Universidade Federal do Amapá (**endereço no item 3.1**), conforme convocação que será publicado no Site do DEaD (www2.unifap.br/ead) que constará datas e horários para a efetivação das matrículas.

7.2 Para habilitar-se à matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos em duas vias (original e cópia).

- a) Cédula de identidade;
- b) Título de eleitor e certidão de quitação eleitoral;
- c) Prova de que está em dia com suas obrigações militares (se estudante do sexo masculino);
- d) Cadastro de pessoa física;
- e) Certificado ou Atestado de conclusão de Curso Superior expedido pelo órgão responsável;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



- f) Registro de nascimento ou casamento;
- g) 02 (duas) fotos 3x4;
- h) Procuração com firma reconhecida, no caso de matrícula efetuada por terceiros;
- i) 01 (um) classificador plástico transparente.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Os discentes aprovados nesta seleção que não fizerem matrícula ou abandonem o curso sem justificativa legal, não terão suas inscrições homologadas em futuras seleções de cursos de especialização do Departamento de Educação à Distância durante 2 (dois) anos.

8.2. Data prevista para o início do curso: **16 de novembro de 2017.**

Os casos omissos serão deliberados pelo Departamento de Educação a Distância e pela Coordenação do Núcleo UAB/UNIFAP.

9. DOS ANEXOS

ANEXO I: Cronograma de execução do processo seletivo.

ANEXO II: Planilhas para a Avaliação da Prova de Títulos.

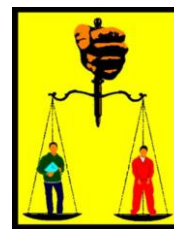
ANEXO III: Formulário de Avaliação do Projeto de Pesquisa.

ANEXO IV: Formulário de Recurso Administrativo.

ANEXO V: Indicação de Referência para Elaboração de Projeto de Pesquisa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



Macapá, 19 de Setembro de 2017.

André da Costa Leite

**Portaria Nº 447/2015-UNIFAP
Diretor do Departamento de Educação à Distância
e Coordenador da UAB**

Eliane Leal Vasquez

**Portaria Nº 1453/2017-UNIFAP
Coordenadora de Especialização em Docência
para Educação Penitenciária**

Emerson Augusto Castilho-Martins

**Portaria Nº 1370/2014-UNIFAP
Diretor do Departamento de Pós-graduação**

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



ANEXO I - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Lançamento do edital	19/09/2017	-	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
Inscrição online	09/10 a 16/10/2017	-	www2.unifap.br/ead
Entrega presencial dos documentos	17 a 19/10/2017	08:00 - 12:00h 14:00 - 18:00h	Campus Marco Zero do Equador/Coord. do Curso de Esp.
Resultado das inscrições deferidas	20/10/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
1ª Fase: Classificatória Análise do Currículo Lattes	21 a 23/10/2017	08:00 - 12:00h 14:00 - 18:00h	DEaD/UNIFAP
Resultado da prova de títulos	24/10/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
Recursos da prova de título	25/10/2017	08:00 - 12:00h 14:00 - 18:00h	Campus Marco Zero do Equador/Coord. do Curso de Esp.
Resposta dos recursos da prova de título	26/10/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
Resultado final da prova de títulos	27/10/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
2ª Fase: Eliminatória Correção do Projeto de pesquisa	28/10 a 30/10/2017	08:00 -12:00h 14:00 - 18:00h	Campus Marco Zero do Equador/Coord. do Curso de Esp.
Resultado do Projeto de pesquisa	31/10/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
Recursos do Projeto de pesquisa	01/11/2017	08:00 - 12:00h 14:00 - 18:00h	Campus Marco Zero do Equador/Coord. do Curso de Esp.
Resposta dos recursos do Projeto	03/11/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
Resultado final do projeto de pesquisa	06/11/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



Resultado final	07/11/2017	18:00h	DEaD/UNIFAP www2.unifap.br/ead
Matrícula	08 e 10/11/2017	08:00 - 12:00h 14:00 - 18:00h	DERCA/UNIFAP
Data prevista para Início do curso: Aula Magma Presencial	16/11/2017	18:00h	UNIFAP/Campus Marco Zero do Equador

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



ANEXO II - PLANILHAS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

Período: 21 a 23/10/2017
Horário: 8:00-12:00h e 14:00-18:00h

Candidato(a):
Licenciado (a) em:
Inscrição: () Vagas para professores que trabalham em escolas instaladas dentro de estabelecimentos penais. () Vagas para demanda social.

TITULAÇÃO¹

Item de Avaliação	Título*	Critério	Pontuação
1	Curso de Licenciatura	5 pontos	
2	Curso de Especialização	5 pontos	

ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Item de Avaliação	Discriminação*	Critério	Quantidade	Pontuação
3	Experiência docente no Ensino Fundamental na educação penitenciária, pela modalidade EJA	1 ponto por ano – até 15 pontos		
4	Experiência docente no Ensino Médio na educação penitenciária, pela modalidade EJA	1 ponto por ano – até 15 pontos		
5	Experiência em coordenação pedagógica ou sala ambiente educação penitenciária, pela modalidade EJA	1 ponto por ano – até 15 pontos		

¹ * Deverá ser pontuado somente um curso nos itens 1 e 2 da Prova de Títulos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



6	Formação complementar: participação como ouvinte em curso de curta duração, oficina e atividade de extensão (0,25 pontos a cada 15 horas)	0,25 pontos a cada 15h – até 5 pontos		
---	---	---------------------------------------	--	--

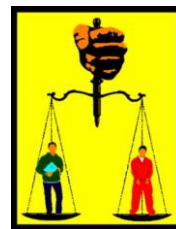
PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

Produção Científica 2013-2017	Ponto por item	Documento	Quantidade	Pontuação	
Artigo completo em periódico A1	1,00	- Primeira página do artigo que identifique ISSN, nome do autor e título do artigo; - Comprovante da Qualis disponibilizado em: https://qualis.capes.gov.br/			
Artigo completo em periódico A2	0,85				
Artigo completo em periódico B1	0,70				
Artigo completo em periódico B2	0,55				
Artigo completo em periódico B3	0,40				
Artigo completo em periódico B4	0,25				
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO B5	0,10				
Autor (a) único de livro qualificado pelo Qualis livro I4	2,0	Cópia do sumário e ISBN e comprovante ou declaração da Capes sobre o Qualis Livro.			
Organizador de livro qualificado pelo Qualis livro I4	1,0				
Autor (a) único de livro qualificado pelo Qualis livro I3	1,5				
Organizador de livro qualificado pelo Qualis livro I3	0,75				
Autoria de capítulo de livro qualificado pelo Qualis livro I4	0,50				
Autoria de capítulo de livro qualificado pelo Qualis livro I3	0,40				
Autor (a) único de livro publicado por editora universitária	0,70		Cópia do Sumário e ISBN.		
Organizador de livro publicado	0,50				

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA

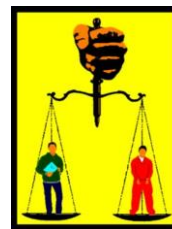


por editora universitária				
Autor (a) único de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	0,50			
Organizador de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	0,40			
Autoria de capítulo de livro publicado por editora universitária	0,40			
Autoria de capítulo de livro publicado por editora comercial com corpo editorial	0,25			
Autoria de livro publicado por editora por demanda do autor (no máximo 05 no período)	0,25			
Prefácio de livro	0,25	Cópia do prefácio com nome do autor e ISBN		
Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional (no máximo 08 no período)	0,25	Será feita consulta online no currículo Lattes		
Trabalho completo publicado em anais de evento científico local e nacional (no máximo 08 no período)	0,10	Será feita consulta online no currículo Lattes		
Resumo publicado em anais de evento científico internacional (no máximo 08 no período)	0,10	Será feita consulta online no currículo Lattes		
Resumo publicado em anais de evento científico local e nacional (no máximo 08 no período)	0,10	Será feita consulta online no currículo Lattes		
Participação em projeto de pesquisa ou extensão, com recurso externo da UNIFAP ou de outra IES.	0,25	Cópia de documento que identifique o projeto, a instituição financiadora e os participantes da equipe do projeto.		
Participação em projeto de pesquisa ou extensão da UNIFAP ou de outra IES.	0,10	Cópia de documento que identifique o projeto, a instituição financiadora e os participantes da equipe do projeto.		
Prêmio recebido	0,55	Cópia do certificado ou documento equivalente		

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**



Macapá-AP, _____ de _____ de 2017.

Banca Examinadora:

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



ANEXO III - FORMULÁRIO PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

2ª Fase: Eliminatória

Período: 28/10 a 30/10/2017

Horário: 8:00-12:00h e 14:00-18:00h

CRITÉRIO		PONTOS
1	Capa, com indicação do tema e proponente, encaminhado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária - EAD da UNIFAP	-----
1	Problema: 1,00 pt	
2	Objetivo geral e específico: 1,00pt	
3	Hipótese: 1,00 pt	
4	Referencial Teórico: 4:00pt	
5	Metodologia: 1,00pt	
6	Cronograma da Atividade de Pesquisa: 0,5pt	
7	Referência: 1,00pt	
08	Anexo: Carta de apresentação: 0,5pt	
PONTUAÇÃO TOTAL =		

Obs.: O projeto pesquisa deverá ser elaborado, conforme definido em "c.7" do item 3.7 deste Edital.

Macapá-AP, _____ de _____ de 2017

Banca Examinadora:

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



ANEXO IV
FORMULÁRIO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

À COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA - MODALIDADE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Nome: _____

CPF: _____ Classificação: _____ Fone: _____ Celular: _____

Endereço: _____

Especificar a Fase Requisitante: _____

Resultado do Edital Nº _____

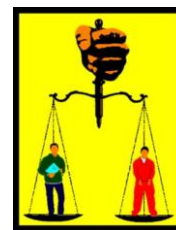
Questionamento fundamentado:

Macapá-AP, ____ de _____ de 2017.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável pelo Recebimento

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



ANEXO V - INDICAÇÃO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Referência

ABREU, A. A. **Educação entre grades: um estudo sobre a educação penitenciária do Amapá**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2490>, Acesso: 02/12/2016.

ALVISI, C.; ZAN, D. D. P. Cárcere, Currículo e o Cotidiano Prisional: desafios para o direito humano à educação. **Políticas Educativas**, Porto Alegre, v. 5, n.1, p.32-44, 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/Poled/article/viewFile/35731/23233>, Acesso: 28/11/2016.

AQUINO, E. M.; SOUZA, M. L. G. Educação nas Prisões Paraibanas em Perspectiva Inclusiva: Relatos de uma experiência exitosa (2011-2013). **Apresentado no IV Congresso Internacional de Educação e Inclusão: Práticas pedagógicas, direitos humanos e interculturalidade**. Campina Grande, 2014. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade_1datahora_10_11_2014_20_32_39_id_inscrito_4873_06043ae86aa47f46fdae3db0a0d80619.pdf, Acesso: 10/03/2017.

BARRETO, V.; COSTA, E. **A sala de aula como espaço de vivência e aprendizagem**. Brasília: MEC/SECAD, 2006. (Col. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, Vol. 2). Disponível: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno2.pdf, Acesso: 02/12/2016.

_____. ; _____. **Observação e Registro**. Brasília: MEC/SECAD, 2006. (Col. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, Vol. 3). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno3.pdf, Acesso: 28/11/2016

BARRETO, V.; BUENO, C.; SUEMI, M. **Avaliação e Planejamento**. Brasília: MEC/SECAD, 2006. (Col. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, Vol. 4). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno4.pdf, Acesso: 02/12/2016.

BYRNE, C. Maths in Prison. **Journal of Prison Education and Reentry**, v. 2, n. 2, p. 33-37, Dec. 2015. Disponível em: <https://jper.uib.no/index.php/jper/article/view/720/806>, Acesso: 23/08/2017.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA. **Resolução CNPCP n. 3 de 11 março de 2009**. Institui as diretrizes nacionais para oferta da educação nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



estabelecimentos penais. Brasília: CNPCP, 2009. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10028-resolucao-3-2009-secadi&Itemid=30192, Acesso: 02/12/2016.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB n. 2 de maio de 2010.**

Dispõe sobre as diretrizes sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Brasília: CNE, 2010. Disponível em:

http://www.sinpro-rs.org.br/arquivos/legislacao/Resolu%C3%A7%C3%A3o_Ceb_n2_2010.pdf,

Acesso: 02/12/2016.

_____. Decreto no 7626, de 24 de novembro de 2011. Institui o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 2, 25 de novembro de 2011.

Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2011/decreto-7626-24-novembro-2011-611828-publicacaooriginal-134326-pe.html>, Acesso: 02/12/2016.

_____. Lei nº 13005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 1.

_____. Lei nº 13163, de 9 de setembro de 2015. Modifica a Lei no 7.210, de 11 de julho de 1984 - Lei de Execução Penal, para instituir o ensino médio nas penitenciárias. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 10 de setembro de 2015, p. 1. Disponível: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13163-9-setembro-2015-781504-veto-148046-pl.html>, Acesso: 02/12/2016.

BRITO, A. El dilema del prisionero: La cooperación como medio eficaz en la reducción de los problemas penitenciarios. **Actualidad Penal**, n. 35, p. 303-315, Mayo 2017.

BONANO, I. Freedom in Education. **Journal of Prisoners on Prisons**, v. 25, n. 2, p. 13-16, 2016. Disponível em: <http://www.jpp.org/documents/back%20issues/JPP%2025-2.pdf>, Acesso: 23/08/2017.

CÂMARA, H. F. Saberes, Sabores, Travos e Ranços: a vida no currículo. In: MACHADO, M. M. (Org.). **Formação de Jovens e Adultos**. Brasília: SECAD/MEC, UNESCO, 2008. p. 85-102. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/livrosegsemi.pdf>, Acesso: 02/12/2016.

CARRREIRA, D. (Org.). **Relatoria Nacional para o Direito Humano à Educação: Educação nas Prisões Brasileiras**. São Paulo: Plataforma DHESCA Brasil, 2009. Disponível em:

<http://forumeja.org.br/sp/sites/forumeja.org.br.sp/files/10.2009.relatorio.educacaoonas.prisoes.final.pdf>,

Acesso: 02/12/2016.

Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Penitenciária
Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02, Campus Marco Zero do Equador
Bloco B, Macapá-AP, CEP. 68903-419,
Home: <http://www.unifap.br/ead>
Telefone: (96) 3312-1765
espdep@unifap.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



- CAVALCANTE, E. C. B. Cinema na cela de aula: o uso de filmes no Ensino de Biologia para a EJA prisional. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Brasília, Universidade de Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.ppgec.unb.br/dissertacoes/12-dissertacoes/19-2011>, Acesso: 28/11/2016.
- CRAIDY, C. M. (Org.). **Educação em prisões: direito e desafio**. Porto Alegre: UFRGS, 2010.
- DAWE, S. (Ed.). **Vocational education and training for adult prisoners and offenders in Australia: Research readings**. Canberra: National Centre for Vocational Education Research. 2007. Disponível em: https://www.ncver.edu.au/_data/assets/file/0015/5037/nd4200b.pdf, Acesso: 23/08/2017.
- EKSTEDT, J. W. Prison Education in Western Australia: A case study of policy analysis in sentence administration. **Western Australian Law Review**, v. 17, p. 69-93, 1987. Disponível em: <http://www.austlii.edu.au/au/journals/UWALawRw/1987/3.html>, Acesso: 23/08/2017.
- FENTON, N. The accessibility of prison inmates of different custodial levels to various forms of rehabilitation. **The British Journal of Delinquency**, v. 3, n. 2, Oct. 1952, p. 104-113.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir. Nascimento da Prisão**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GOMES, M. J. T. Modelagem no Cárcere: educação matemática para a paz. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, 2014, p. 44-57. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/598/325>, Acesso: 28/11/2016.
- JULIÃO, E. F. **Política Pública de Educação Penitenciária: contribuição para o diagnóstico da experiência do Rio de Janeiro**. (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: http://www.espen.pr.gov.br/arquivos/File/Políticas_publicas_de_educacao_penitenciaria_Contribuicao_para_o_diagnostico_da_experiencia_do_RJ.pdf, Acesso: 23/08/2017.
- _____. Escola na ou da prisão? **Cad. Cedes**, v. 36, n. 98, Jan./Abr., 2016, p. 25-42. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v36n98/1678-7110-ccedes-36-98-00025.pdf>, Acesso: 02/12/2016.
- LAFFIN, M. H.; NAKAYAMA, A. R. O Trabalho de Professores/as em Um Espaço de Privação de Liberdade. **Educação & Realidade**, v. 38, n. 1, Jan./Mar. 2013, p. 155-178. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v38n1/10.pdf>, Acesso: 02/12/2016.
- MANCHADO, M. Educación en contextos de encierro: Problemáticas, miradas e interrogantes en torno al sujeto del aprendizaje y el proceso educativo en las prisiones santafesinas. **Revista Latinoamericana**



de **Educación Inclusiva**, v. 6, n. 1, p. 125-142, 2012. Disponível em:
<http://www.rinace.net/rlei/numeros/vol6-num1/art7.pdf>, Acesso: 23/08/2017.

NEVES, E. S. **A Atividade Física no Sistema Prisional Brasileiro: Algumas iniciativas da educação penitenciária no início do século XX**. (Mestrado em Educação Física). Universidade São Judas Tadeu. São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/2011/162.pdf, Acesso: 02/12/2016.

_____. **Minha História Conto Eu: Escola e cultura prisional em instituição carcerária no Amapá**. (Tese de Doutorado em Educação). Universidade Nove de Julho. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1653/2/Edmar%20Souza%20das%20Neves.pdf>, Acesso: 23/08/2017.

OLIVEIRA, L. S. S.; ARAÚJO, E. L. A educação escolar nas prisões: um olhar a partir dos direitos humanos. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 7, n. 1, Maio 2013, Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/633/233>, Acesso: 23/08/2017.

OLIVEIRA, A. P. L.; MARTINS, A. S. P. F.; SILVA JÚNIOR, D. B.; VASQUEZ, E. L.; CLEMENTE, L.; GEMAQUE, K. M.; CARVALHO, L. P. M.; MALCHER, M. J. C.; RÉGIS, M. S. C.; MACIEL, R. M. M.; CORREIA, S. S.; LEITE, V. C. O., SOUZA, V. G.; SANTOS, V. S. S. **Plano Estadual de Educação para o Sistema Penitenciário Amapaense**. Macapá: SEED/SEJUSP, 2014.

ONOFRE, E. M. C. (Org.). **Educação escolar entre as grades**. São Carlos: EdUFSCar, 2007.

_____. A escola da prisão como espaço de dupla inclusão: no contexto e para além das grades. **Polyphonia**, v. 22, n. 1, p. 109-120, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/21212/12440>, Acesso: 02/12/2016.

_____.; JULIÃO, E. A Educação na Prisão como Política Pública: entre desafios e tarefas. **Educação & Realidade**, v. 38, n. 1, Jan./Mar. 2013, p. 51-69. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v38n1/05.pdf>, Acesso: 02/12/2016.

_____. Educação escolar para jovens e adultos em situação de privação de liberdade. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 239-255, maio-ago., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n96/1678-7110-ccedes-35-96-00239.pdf>, Acesso: 02/12/2016.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em: http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm. Acesso em 23/08/2017.



PAIVA, J. Conteúdos e metodologia: a prática docente no cárcere. **Boletim EJA e Educação Prisional**, n. 6, maio de 2007, p. 43-52.

PENNA, M. G. O. Exercício Docente na Prisão: Apontamentos sobre aspectos do habitus do professor. **Práxis Educativa**. v. 1, n. 2, Jul./Dez. 2006, p. 31-38. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/viewFile/283/289>, Acesso: 02/12/2016.

PEREIRA, A. A educação-pedagogia no cárcere, no contexto da pedagogia social: definições conceituais e epistemológicas. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 10, jan./dez. 2011, p. 38-55. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/viewFile/20214/10790>, Acesso: 02/12/2016.

PETHEY. Attempting to Secure a University Education while in Prison. **Journal of Prisoners on Prisons**, v. 25, n. 2, p. 72-79, 2016. Disponível em: <http://www.jpp.org/documents/back%20issues/JPP%2025-2.pdf>, Acesso: 23/08/2017.

SCARFÓ, F. J.; AUED, V. El derecho a la educación en las cárceles: abordaje situacional. Aportes para la reflexión sobre la educación como derecho humano en contextos de la cárcel. **Revista Eletrônica de Educação**, 7(1), p. 88-98, Maio 2013. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/656/236>, Acesso: 23/08/2017.

SCHUMACHER, M. Teachers' Beliefs: Believing in Teaching Incarcerated Persons. **Journal of Prison Education and Reentry**, v. 2, n. 2, p. 38-44, Dec. 2015. Disponível em: <https://jper.uib.no/index.php/jper/article/view/894/846>, , Acesso: 23/08/2017.

SILVA, R. Por uma política nacional de educação para os regimes de privação de liberdade no Brasil. In: LOURENÇO, A. S., ONOFRE, E. M. C. (Org.). **O Espaço da Prisão e suas Práticas Educativas: enfoques e perspectivas contemporâneas**. São Carlos: EdUFSCar; SciELO, 2011, p. 81-118.

_____. The social pedagogical effectiveness of imprisonment. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 1, jan./mar. 2015, p. 33-48. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/96670/95878>, Acesso: 02/12/2016.

_____.; MOREIRA, F. A. O projeto político-pedagógico para a educação nas prisões. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 86, p. 89-103, nov. 2011, Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2317/2280>, Acesso: 23/08/2017.

_____.; _____. Educação em Prisões: apontamentos para um Projeto Político Pedagógico. In: **Anais do IV Congresso Internacional de Pedagogia Social**. São Paulo: Proceedings Scielo, 2012. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/26.pdf>, Acesso: 02/12/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA



- _____.; _____.; OLIVEIRA, C. B. F. Ciências, Trabalho e Educação no Sistema Penitenciário Brasileiro. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 36, n. 98, jan.-abr., 2016, p. 9-24. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v36n98/1678-7110-ccedes-36-98-00009.pdf>, Acesso: 02/12/2016.
- _____. The social pedagogical effectiveness of imprisonment. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 1, jan./mar. 2015, p. 33-48. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/96670/95878>, Acesso: 02/12/2016.
- SOUZA, K. A.; FARIA, E. R.; REZENDE, L. Planos de Aulas para Educação nas Prisões. Uberlândia, 2014. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56577>, Acesso: 02/12/2016.
- SUTTON, P. **Basic Education in Prisons: Interim Report**. Hamburg: UNESCO Institute for Education, 1993.
- TAVARES, D. O. Imagens da Prisão Feminina: ilustrações presentes no jornal Só Isso! **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, jan./mar. 2013, p. 137-153. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v38n1/09.pdf>, Acesso: 02/12/2016.
- TUBEX, H. Reach and relevance of prison research. **International Journal for Crime, Justice and Social Democracy**, v. 4., n. 1, p. 4-17, 2015. Disponível em: <https://www.crimejusticejournal.com/article/view/200/167>, Acesso: 23/08/2017.
- UNESCO. **Seminário Nacional pela Educação nas Prisões: Significados e Proposições**. Brasília: UNESCO/MJ/ME, 2006. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001475/147583por.pdf>, Acesso: 23/08/2017.
- _____. **Educando para a Liberdade: Trajetória, debates e proposições de um projeto para a educação nas prisões brasileiras**. Brasília: UNESCO/MJ/ME, 2007. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000191.pdf>, Acesso: 23/08/2017.
- _____. **Educación en Prisiones en Latinoamérica: Derechos, libertad y ciudadanía**. Brasília: UNESCO, 2008. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162643s.pdf>, Acesso: 23/08/2017.
- UNITED NATIONS. **Basic education in prisons**. Vienna; Hamburg; Baltimore: United Nations Office, UNESCO Institute for Education, Office of Correctional Education, 1995. (United Nations Sales Publication Sales N° 95-IV-3). Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0011/001116/111660eo.pdf>, Acesso: 23/08/2017.
- VASQUEZ, E. L. Ethnomathematics as an Epistemological Booster for investigating Culture and Pedagogical Experience with the Young Offender or Prison School Communities. **Journal of Education**



and Human Development, v. 6, n. 2, p. 117-127, Jun. 2017. Disponível em:
http://jehdnet.com/journals/jehd/Vol_6_No_2_June_2017/13.pdf, Acesso: 12/09/2017.

_____. **Ciência Penitenciária no Brasil Império: Disciplinar para construir a imagem da nação civilizada.** Tese (Doutorado em História da Ciência). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2013. Disponível em:
<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/13289/1/Eliane%20Leal%20Vasquez.pdf>, Acesso: 02/12/2016.

_____. Educação prisional no Brasil: Práticas, discursos e culturas. In: LOURENÇO, A. S.; ONOFRE, E. M. C. (Org.). **O espaço da prisão e suas práticas educativas: enfoques e perspectivas contemporâneas.** São Carlos: SCIELO/EDUFScar, 2011, p. 11-33.

_____.; NEVES, E. S. Atuação profissional do educador social penitenciário: o caso do sistema penitenciário do Amapá. In: **Anais do III Congresso Internacional de Pedagogia Social.** São Paulo: **Proceedings Scielo**, 2010. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n3/n3a07.pdf>, Acesso: 02/12/2016.

_____. Educação prisional, direito humano e integração social: Binômio vigiar-punir para educar. In: V Encontro Anual da ANDHEP. In: **Anais on-line do V Encontro Anual da Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação: Direitos Humanos, Democracia e Diversidade**, 2009. Disponível em: <http://www.andhep.org.br/anais/arquivos/Vencontro/gt2/gt02p10.pdf>, Acesso: 23/08/2017.

_____. **Sociedade Cativa. Entre cultura escolar e cultura prisional: Uma incursão pela ciência penitenciária.** (Dissertação de Mestrado em História da Ciência). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/13381>, Acesso: 23/08/2017.

_____. Educação Matemática Penitenciária em Ação: Um relato de expressão corporal sobre o conceito de família a partir do olhar do aluno-presos. In: MARTÍNEZ, M.; GAMBOA PÉREZ, C. (Ed.) **Anais da XII Conferencia Interamericana de Educación Matemática.** Santiago de Querétano, 2007. Disponível em: http://ciaem-redumate.org/ciaem/memorias/xii_ciaem/158_matematica_penitenciaria.pdf, Acesso: 28/11/2016.